

PROPEC AGROPECUÁRIA E IMOBILIÁRIA S.A

CNPJ/MF n.º 00.204.835/0001-63

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais) | | | | | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais) | | | | |
|--|---------------|---------------|--|---------------|--|---|----------------|--------------|--|
| Ativo | 2019 | 2018 | Passivo | 2019 | 2018 | | 2019 | 2018 | |
| Circulante | | | Circulante | | | Receita operacional líquida | 398 | 377 | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 78 | 152 | Obrigações fiscais | 4 | 3 | Custos dos serviços prestados | (567) | (567) | |
| Impostos a recuperar | - | 5 | | | | Lucro bruto | (169) | (190) | |
| Total do ativo circulante | 78 | 157 | Total do passivo circulante | 4 | 3 | Despesas operacionais | | | |
| Não circulante | | | Patrimônio líquido | | | Gerais e administrativas | (1.155) | (319) | |
| Depósitos judiciais | 1 | 1 | Capital social | 50.423 | 50.423 | Outras receitas operacionais, líquidas | - | 443 | |
| Imobilizado | 52.563 | 45.302 | Reserva legal | 5 | 5 | Prejuízo operacional antes do resultado financeiro | (1.324) | (66) | |
| | | | Adiantamento para futuro aumento capital | 8.505 | - | Despesas financeiras | - | (4) | |
| | | | Prejuízos acumulados | (6.295) | (4.971) | Resultado financeiro | - | (4) | |
| Total do ativo não circulante | 52.564 | 45.303 | Total do patrimônio líquido | 52.638 | 45.457 | Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social | (1.324) | (70) | |
| Total do ativo | 52.642 | 45.460 | Total do passivo e patrimônio líquido | 52.642 | 45.460 | Prejuízo do exercício | (1.324) | (70) | |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto operacional: A Propec Agropecuária e Imobiliária S.A. apresenta como atividade preponderante: a) a administração de bens e negócios próprios; b) participação em outras sociedades, simples ou empresárias, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de acionista ou quotista; e c) a exploração de atividades agropecuárias e a comercialização dos seus produtos e subprodutos. **2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. **3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **4. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. **5. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. **6. Sumário das principais práticas contábeis:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **a) Receita operacional:** A receita de serviços prestados é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à prestação do serviço foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos futuro fluirão para a Companhia; e as despesas incorridas com a transação, assim como as despesas para concluí-la, possam ser mensuradas de forma confiável. **b) Instrumentos financeiros: (i) Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia classifica ativos financeiros não derivativos na seguinte categoria: Empréstimos e recebíveis. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, mútuos a receber de partes relacionadas e outras contas a receber. **Caixa e equivalentes de caixa:** Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem saldos negativos de contas garantidas que são exigíveis imediatamente e são parte integrante da gestão de caixa da Companhia. **(ii) Passivos financeiros não derivativos:** Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. Os passivos financeiros não derivativos estão representados por empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. **(iii) Capital social: Ações ordi-**

nárias: Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. **c) Imobilizado: (iv) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment), quando necessário. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. **(v) Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **(vi) Depreciação:** Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. **d) Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **e) Receitas e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem: • Receita de juros; • Despesa de juros; • Despesas bancárias. **f) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício às taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **g) Mensuração do valor justo:** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo. Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros. Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(Em milhares de reais)

| | Capital social | Reserva legal | Prejuízos acumulados | Adiantamento para futuro aumento de capital | Total |
|---|----------------|---------------|----------------------|---|---------------|
| Saldo em 30 de junho de 2017 | 50.413 | 5 | (4.901) | 10 | 45.527 |
| Prejuízo do exercício | - | - | (70) | - | (70) |
| Aumento de capital | 10 | - | - | (10) | - |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | 50.423 | 5 | (4.971) | - | 45.457 |
| Prejuízo do exercício | - | - | (1.324) | - | (1.324) |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | - | - | - | 8.505 | 8.505 |
| Saldo em 30 de junho de 2019 | 50.423 | 5 | (6.295) | 8.505 | 52.638 |

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(Em milhares de reais)

| | 2019 | 2018 |
|--|----------------|-------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Prejuízo do exercício | (1.324) | (70) |
| Ajustes para reconciliar o (prejuízo) do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais: | | |
| Depreciações e amortizações | 567 | 567 |
| | (757) | 497 |
| Variação nos ativos operacionais | | |
| Impostos a recuperar | 6 | 3 |
| Variação nos passivos operacionais | | |
| Fornecedores | - | (2) |
| Outras contas a pagar | - | (440) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais | (751) | 58 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | |
| Aquisição de imobilizado e intangível | (7.828) | - |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (7.828) | - |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 8.505 | - |
| Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento | 8.505 | - |
| (Redução) aumento dos saldos de caixa e equivalentes de caixa | (74) | 58 |
| Caixa e equivalentes de caixa | | |
| Saldo final | 78 | 152 |
| Saldo inicial | 152 | 94 |
| (Redução) aumento dos saldos de caixa e equivalentes de caixa | (74) | 58 |

compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

A Diretoria
Fabiano Setin Knuivers - CRC1SP265329/O-9

